

DANOS CAUSADOS À CULTURA DO SORGO PELA APLICAÇÃO DE HERBICIDAS EM PÓS EMERGÊNCIA

MAGALHÃES, P.C.¹, DURÃES, F.O.M.¹, SILVA, J.B. da¹, KARAM, D.¹, DUARTE, N. F.² e RIBEIRO, L. S.².

O aumento da área plantada de sorgo tem demandado o uso de novas tecnologias, entre elas a aplicação de herbicidas em pós-emergência tem merecido destaque. O uso desses herbicidas no entanto pode causar injúrias às plantas de sorgo quando essas são atingidas involuntariamente. O objetivo deste trabalho foi estudar o efeito da fitotoxicidade causada pela aplicação dos herbicidas na fase inicial da cultura, correlacionando com possíveis perdas na produção de grãos. A cultivar utilizada foi a CMS 376, testada em 12 tratamentos repetidos 4 vezes. Esses tratamentos consistiram na aplicação de diferentes herbicidas (cyanazine + simazine + assist; paraquat + extravon e ametryn + assist) aplicados nos estádios de crescimento de 4,6 e 12 folhas. Além desses tratamentos foram incluídos testemunhas com e sem capina e retirada mecânica do 1º e 3º pares de folha. Os parâmetros avaliados foram: altura da planta, área foliar, peso seco, teor de clorofila nas folhas, estande final, peso de panículas, peso de 1.000 grãos e produção de grãos. Os melhores resultados para a maioria das variáveis avaliadas foram obtidos com a aplicação de paraquat + extravon, ametryn + assist e testemunha com capina. Já a aplicação de cyanazine + simazine no estádio de 4 folhas, assim como a testemunha sem capina resultaram nas piores performances das plantas de sorgo. A exceção do tratamento cyanazine + simazine aplicados no estádio de 4 folhas, o uso de herbicidas em pós-emergência na cultura do sorgo mostrou-se viável, mesmo quando houve injúrias, decorrente de danos causados pelos herbicidas, esses não foram suficientes para prejudicar a produção. O bom controle das plantas daninhas proveniente do uso dos herbicidas possibilitou ao sorgo expressar melhor seu potencial produtivo.

¹Pesquisadores da EMBRAPA/CNPMS, Caixa Postal 151, Sete Lagoas - MG, 35.701-970

²Respectivamente Eng. Agron. e Acadêmica de Agronomia, Estagiários do CNPMS.

Revisores: F. T. Fernandes (CNPMS) e J.M. Waquil (CNPMS)